

Migalhas, não! Equiparação, já!

Reitoria agenda reunião para 16/6. Sintunesp indica a mobilização como caminho para conquistar a equiparação e o atendimento da pauta específica.

Rodada de assembleias até 14 de junho.

Sem negociação séria com os servidores da Unesp, vamos à greve!

Os servidores da Unesp estão profundamente insatisfeitos e indignados com os rumos que tomou equiparação com as outras universidades estaduais paulistas, promessa feita pela reitoria para encerrar a greve de 2010.

Embora tenha empenhado a palavra, naquele momento, de que promoveria a equiparação, nos moldes da proposta apresentada pelo Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira ao CADE, em outubro de 2010, a reitoria não está cumprindo o que disse. Após muita cobrança do Sindicato, em poucas reuniões realizadas, a reitoria esquivou-se do processo de negociação e preferiu apresentar ao CADE, na reunião de maio, uma proposta de incorporação aos salários de até duas promoções somente.

Com esta proposta, nossos salários seriam mantidos bem abaixo dos praticados na USP. Agora que aquela universidade acaba de aprovar uma reforma na carreira dos seus servidores, a distância fica enorme (*veja abaixo*).

Não aceitaremos migalhas!

O mínimo que a categoria aceita negociar é a implantação, agora, da proposta apresentada ao CADE em 2010 e aceita, naquele momento, por todos os servidores técnico-administrativos, bem como aprovada em várias Congregações. Na sequência, a reitoria deve estabelecer um calendário para viabilizar a completa equiparação aos salários praticados na USP.

Mobilização, já!

A direção do Sintunesp considera inaceitável que a reitoria nos ofereça menos do que a proposta apresentada em 2010. Queremos uma equiparação que seja aplicada **JÁ** e não condicionada a “SE”, para que haja minimamente uma isonomia entre as universidades em relação aos salários dos servidores, da forma como ocorre com os docentes.

A proposta originalmente apresentada pela comissão ao CADE em 2010

A comissão do Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira, encarregado de estudar a equiparação, encerrou os trabalhos e apresentou a totalidade de sua proposta aos conselheiros do CADE em 20/10/2010.

O principal aspecto da proposta foi a preocupação com a preservação da carreira dos servidores que fazem jus às promoções decorrentes de sua evolução funcional (2000, 2002, 2003 e 2004, bem como a de 2008, referente à escolaridade), de modo a adequá-las aos efeitos da equiparação salarial com a USP e a Unicamp.

A simulação feita pela comissão, a pedido da Coordenadoria de Recursos Humanos da reitoria, indicou um impacto financeiro total da equiparação estimado em 5,8627%. Segundo a comissão, ao final da equiparação, os enquadramentos das funções efetivas e em confiança estariam estruturados e alinhados tanto do ponto de vista da coerência externa (USP e Unicamp), quanto interna (Plano de Carreira da Unesp).

Proposta de equiparação enviada ao CADE em outubro 2010

Proposta enviada CADE	Servidores ativos	Servidores Inativos	Total servidores	Impacto Financeiro %
Funções efetivas com salário inicial equiparado	3.451	572	4.023	0,7960 %
Funções em confiança	2.506	1.139	3.645	1,0417 %
Funções efetivas com pagamento de todas as promoções decorrentes de sua evolução funcional para todos os servidores			Cerca de 9.000	4,0259 %
Total				5,8636 %

Como estão os salários na USP

A USP acaba de aprovar uma nova carreira para os servidores da USP, cujos principais pontos são:

- Concessão de uma referência a todos os servidores (5%), na forma que havia sido reivindicado ao final da greve de 2010.
- Elevação dos pisos, sendo que o básico passa de R\$ 1.210,90 para R\$ 1.536,90. O piso de nível médio passa de R\$ 1.789,01 para R\$ 2.792,01. O piso de nível superior vai dos atuais R\$ 3.542,12 para R\$ 5.250,06.

As adequações das faixas salariais devem ser rediscutidas ainda este ano.

O auxílio alimentação foi reajustado para R\$ 510,00.

O antes e o agora da reitoria da Unesp

	<u>Antes</u>	<u>Agora</u>
Equiparação	Compromisso em equiparar os salários da Unesp aos das outras universidades estaduais paulistas.	Deforma a equiparação e propõe incorporar somente até duas promoções.
Precatórios	Compromisso em saldar a Dívida de uma só vez.	Propõe dividir o pagamento em 4 vezes, ou seja, quer fazer caixa com o nosso dinheiro.

Estranhos números

A cada vez que a reitoria discute o assunto com o Sintunesp, o impacto da equiparação sobe cada vez mais, embora o número de meses do ano vá diminuindo. Como isso pode ser possível? Será que pensam que os servidores são incapazes de raciocinar ou de analisar números?

Vamos à luta pela equiparação. Atenção ao calendário:

- **Até 14 de junho**, participe da assembleia em sua unidade, para organizar a nossa reação e mobilização.
- **16 de junho**, 16 horas: Negociação entre Sintunesp e reitoria da Unesp.
- **16 de junho**: Paralisação nas unidades para acompanhar a negociação.
- **30 de junho**: Ato público em frente à reitoria da Unesp, para acompanhar a reunião do CO.
- Sem equiparação, **GREVE** geral dos servidores técnico-administrativos da Unesp.